



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO**



Danielly Souza Silva

**SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA:
O que os alunos sabem?**

**Uberlândia - MG
2018**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Danielly Souza Silva

**SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR:
O que os alunos sabem?**

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado à Faculdade de Gestão e Negócios da
Universidade Federal de Uberlândia como
requisito parcial para a obtenção do título de
Bacharel em Gestão da Informação.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Luciana Oranges
Cezarino

**Uberlândia - MG
2018**

Danielly Souza Silva

SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado à Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Gestão da Informação.

Aprovado em: _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Luciana Oranges Cezarino
Orientadora

Prof.^a Dr.^a Etienne Cardoso Abdala - UFU
Membro da Banca

Prof. Dr. Eustáquio São José de Faria - UFU
Membro da Banca

Uberlândia
2018

*Dedico este trabalho aos meus pais, por todo o amor,
felicidade, carinho, compreensão, apoio, incentivo,
dedicação e que sempre farão parte de cada vitória.
A vocês dois, o meu profundo e eterno agradecimento.
Amo vocês com todo o meu coração!*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus por tudo. Pela força dada a mim, pela coragem e por colocar esperança, amor e fé em meu coração. Agradeço à Ele todas as vitórias e conquistas alcançadas durante a minha vida. Agradeço a minha mamãe, heroína que me deu todo o apoio e incentivo nas horas difíceis e o maior amor que existe no mundo. Ao meu pai que não mede esforços para ajudar na realização dos meus sonhos, e que me ama e apoia incondicionalmente.

Ao meu namorado Marcos Alberto, por me ajudar muitas vezes a achar soluções quando elas pareciam não aparecer, obrigada pela compreensão, carinho e amor. A pessoa que está presente nos momentos de tristezas e alegrias. Além deste trabalho, dedico todo meu amor a você. Às minhas irmãs, em especial a minha irmã Danny que sempre está presente em minha vida, oferecendo todo o seu amor e cuidando de mim como uma filha. Aos sobrinhos e cunhados, tenho um agradecimento especial. Todo carinho, amor e incentivo que recebi de vocês e por sempre estarem ao meu lado durante esse período difícil de esforços e correria.

Também sou grata aos meus avós Sebastiana e Manuel (*in memoriam*), que me ensinaram valores importantes e contribuíram com a minha educação. Vovô obrigada por cuidar de mim de algum lugar. Agradeço a todos os professores que acompanharam a minha jornada acadêmica, sem eles não seria possível estar aqui hoje de coração repleto de orgulho. Professora Luciana, obrigado pela valiosa orientação e confiança, e principalmente por acreditar nesse trabalho e contribuir para a minha tão sonhada formatura. E meus agradecimentos especiais também aos professores: Maria Adriana, José Eduardo, Luciana Alves e Marcelo Ruy a quem tanto admiro e serei eternamente grata por todo o carinho, atenção e aprendizado.

O meu muito obrigado à todos os meus tios e primos pelo incentivo e apoio. Às minhas amigas Taynah, Gabriela, Laryssa e Patricia, dedico este trabalho e todo meu carinho. Hoje sou uma pessoa realizada e feliz porque não estive só nesta longa caminhada. Vocês foram meu apoio. A todas as pessoas que de alguma forma fizeram parte do meu percurso eu agradeço com todo meu coração.

*“A única forma de chegar ao impossível
é acreditar que é possível”.*
Alice no País das Maravilhas

RESUMO

O presente trabalho se propõe a analisar o conhecimento em sustentabilidade pelo princípio de educação executiva responsável dos alunos de ensino superior de Graduação em Administração Pública e Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão Pública em Saúde a distância da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN), considerando que sustentabilidade é um processo desejável na educação no ensino superior, em especial, na formação de gestores. Os dados foram analisados e os resultados e as estatísticas das pesquisas e amostras coletadas por meio de uma análise descritiva das variáveis. Assim sendo, a proposta vem ao encontro de problemas e discussões atuais vividas tanto no Brasil quanto globalmente, trazendo uma reflexão, abordagem e dados para que a sustentabilidade esteja cada vez mais presente em nosso cotidiano.

Palavras-chave: sustentabilidade, ensino superior, ensino a distância, ensino superior a distância, educação executiva responsável.

ABSTRACT

The present work proposes the analysis of the knowledge in sustainability by the principle of executive education in charge of higher education students Graduate in Public Administration and Specialization in Public Management, Specialization in Municipal Public Management and a Specialization in Public Management in Health care away from the Faculty of Management and Business (FAGEN), considering that sustainability is a desirable process in education in higher education, in particular, in the training of managers. The data were analyzed and the results and statistics of surveys and samples collected by means of a descriptive analysis of the variables. Thus, the proposal responds to the issues and current discussions lived both in Brazil and globally, bringing a reflection, approach and the data so that sustainability is increasingly present in our daily lives.

Keywords: sustainability, higher education, distance education, distance higher education, responsible executive education.

LISTAS DE TABELAS

Quadro 1 - Os seis princípios do PRME.....	18
Tabela 1 – Divisão das variáveis.....	20
Tabela 2 - Cursos.....	24
Figura 1 - Cursos.....	24
Figura 2 - Resultados da Variável 1.....	25
Figura 3 - Resultados da Variável 2.....	26
Figura 4 - Resultados da Variável 3.....	27
Figura 5 - Resultados da Variável 4.....	28
Figura 6 - Resultados da Variável 5.....	29
Figura 7 - Resultados da Variável 6.....	30
Figura 8 - Resultados da Variável 7.....	31
Figura 9 - Resultados da Variável 8.....	32
Figura 10 – Questão com o menor número de acertos.....	33
Figura 11 - Questão com o maior número de acertos.....	33

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1. Ensino superior a distância	13
2.2. Sustentabilidade na educação do ensino superior	14
2.3. <i>Principles of Responsible Management Education (PRME)</i>	17
3. METODO	19
3.1. Caracterização da pesquisa	19
3.2. Instrumento e procedimentos de coleta de dados	20
3.3. Variáveis de pesquisa	20
3.4. Descrição da amostra	21
3.5. Técnica de coleta de dados	22
3.6. Análise de dados	23
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	23
4.1. Resultados da pesquisa	23
4.2. Análise dos resultados	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS	36
ANEXO 1	39

1. INTRODUÇÃO

A Educação a Distância vem crescendo significativamente no Brasil segundo as referências que deram embasamento para a elaboração deste trabalho, pois possibilita às pessoas que antes não tinham acesso à educação superior por questões de acesso, ausência de oferta ou até mesmo pelo custo econômico dos cursos presenciais, tenham essa oportunidade.

Nessa modalidade, utiliza-se recursos tecnológicos para os processos de gestão acadêmica, administrativa e para o desenvolvimento de atividades de ensino para que o processo de aprendizagem ocorra de forma facilitada. A tecnologia oferece suporte aos diferentes processos envolvidos no curso, o planejamento e a execução de todas as etapas do processo de ensino e aprendizagem.

Na atual circunstância do mundo, a sociedade se encontra na era do conhecimento, e tendo isso em vista, é natural que um dos setores que mais sofra mudanças significativas seja o das instituições escolares. Desde a regulamentação da nova Lei de Diretrizes e Bases – LDB, 9394/96 de 20 de dezembro de 1996, os cursos a distância para o ensino superior estão se ampliando e crescendo. Essa viabilidade legal acaba incentivando o processo de inclusão educacional, alcançando uma dimensão social, e, também possibilitando a democratização do ensino para aqueles que não tem a possibilidade de estar no mesmo tempo e espaço com seus professores e colegas de turma (SOUZA, 2010).

O referido autor defende que, para se ter uma garantia de qualidade aos cursos a distância, os cursos devem se caracterizar por dois fatores: o tecnológico e o pedagógico, pois a tecnologia separada não garante sucesso. A educação a distância vem crescendo rapidamente em diferentes contextos e por vezes tem feito com que alguns conceitos estejam incertos e ambíguos para alunos e professores (VILAÇA, 2010). Ressalta-se que a educação a distância, embora não tenha como premissa a relação face a face no processo ensino e aprendizagem, mantém relação dialógica efetiva entre alunos, professores e orientadores pois os agentes da educação interagem em fóruns, ambientes virtuais de aprendizagem e, em alguns casos, podem fazer atividades simultâneas em diferentes localidades.

Essa modalidade de ensino oferece uma possibilidade de desconstruir a ideia de normatividade, visto que o ensino comum conta com a relação humana pedagógica e a presença física do professor e aluno, e por isso o estereótipo da qualidade do ensino a distância é muito questionado. Correia e Queiroz (2018) apresentam uma reflexão sobre a EaD e propõem um estudo de caso na vertente investigação-ação com a problemática: além da função de mediação

entre pessoas, espaços e tempos, poderão as novas tecnologias desenvolver a função de construção de um sujeito reflexivo e autônomo, mas simultaneamente dotado de plena consciência cultural e comunitária? Entrevistando alunos da graduação em Pedagogia, os resultados dessa pesquisa potencializam a ideia da necessidade de uma pedagogia voltada para o desenvolvimento desse ensino que ultrapassa o valor utilitário das tecnologias e amplia a construção de conhecimentos por meio da comunicação.

Diante desses novos desafios, há uma preocupação cada vez mais crescente no desenvolvimento da responsabilidade socioambiental no ensino de gestão, seja no nível de graduação seja no nível de pós-graduação. Estudos anteriores revelam que os alunos do ensino presencial apresentam conhecimento em sustentabilidade quando suas áreas de atuação estão mais ligadas às áreas de biológicas e ciências naturais e agrárias, sendo os alunos de gestão pouco conhecedores das variáveis específicas da governança da sustentabilidade mundial (SOARES, ABDALA, CEZARINO, 2017; CEZARINO ET AL, 2015)

Resta saber se os alunos de cursos a distância em gestão refazem o mesmo padrão de conhecimento. Há uma lacuna de evidências entre o conhecimento exibido pelos alunos presenciais (CEZARINO, 2016) e o possível espelhamento desse resultado no ensino a distância, corroborando a precariedade desse tipo de ensino conforme mencionado em trabalhos anteriores (CORREIA; QUEIROZ, 2018). Para tanto, operacionalizou-se uma pesquisa quantitativa. O questionário aplicado foi previamente elaborado pelo projeto PRME (Princípios para Educação Executiva Responsável das Nações Unidas), uma rede de escolas de gestão com a Organização das Nações Unidas (ONU). A amostra foi construída pelos alunos de cursos superiores de gestão (graduação e especialização) de ensino a distância da Universidade Federal de Uberlândia, totalizando 164 respondentes.

O presente trabalho de conclusão de curso tem relevância em âmbito acadêmico, haja vista que desenvolve novas percepções a respeito de um tipo de educação ainda questionada no Brasil, discutindo uma preocupação sobre a fragilidade da formação em sustentabilidade desse alto montante de estudantes e futuros gestores.

Sendo assim, questiona-se, como se define o conhecimento sobre sustentabilidade dos alunos do EAD de gestão, no nível de graduação e pós-graduação? Como resposta, o estudo apresentado neste trabalho busca analisar o conhecimento em sustentabilidade pelo princípio de educação executiva responsável dos alunos de ensino superior de Graduação em Administração Pública e Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão Pública em Saúde a distância da FAGEN (Faculdade de Gestão e Negócios).

Para a realização dos objetivos foi elaborada uma pesquisa com os alunos de Graduação em Administração Pública (matriculados no curso em 2017 e finalização em 2021) e Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização de Gestão Pública em Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (Curso com duração de 2 anos, com o início em 2017 e finalização em 2018) de modo que a pesquisa fosse elaborada com um número adequado da amostra para se obter um resultado estatisticamente significativo. Esta pesquisa possui característica exploratória e descritiva para a análise dos resultados.

No presente trabalho de conclusão de curso fica disposto os seguintes objetivos específicos:

1. Identificar as dimensões de conhecimento dos alunos de graduação e especialização EAD da Universidade Federal de Uberlândia a partir da coleta de respostas do questionário Sustainability Literacy Test da Escola Kedge de Negócios na França;
2. Agrupar as respostas em variáveis específicas a respeito do tema sustentabilidade proposto no artigo “Students Knowledge level of sustainability dynamics” (CEZARINO, Luciana Oranges, ABDALA, Etienne Cardoso, SOARES, Mara Alves, FERNANDES, Vivian Couto);
3. Verificar a adequação dos dados a técnica Análise Descritiva;
4. Avaliar os resultados obtidos buscando demonstrar o conhecimento dos alunos de ensino a distância da FAGEN a respeito dos conceitos de sustentabilidade.

Este trabalho está dividido em quatro seções. A partir da introdução inicia-se o método que descreve quais foram os procedimentos para que a pesquisa fosse realizada. Em seguida, tem-se o referencial teórico que apresenta o arcabouço de referência da literatura de administração. Em seguida tem-se os resultados do trabalho onde se encontram os gráficos e tabelas e, por fim, as conclusões que puderam ser levantadas a partir do trabalho desenvolvido.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Ensino superior a distância

Correia e Queiroz (2018) busca desconstruir a ideia de normatividade do EAD, valorizando o seu potencial que além de ser tecnológico “amplia a construção de conhecimento por meio da comunicação, da interação, da autoria crítica/reflexiva”.

Segundo Maia e Mattar (2007), os primeiros registros de iniciativas de educação a distância no Brasil podem ser encontrados a partir de 1904. Nessa época, o EaD era voltado para o ensino profissionalizante, acompanhado por movimentos internacionais, e tinha como o objetivo atender a demanda do ensino básico e de mão-de-obra qualificada, buscando proporcionar acesso a educação à classe menos favorecida socialmente e economicamente. Eles relacionam o surgimento da educação a distância ao emprego de tecnologias de impressão, especialmente dos jornais, ou seja, os jornais seriam um dos primeiros instrumentos de EaD.

Souza (2010) considera que o ensino EAD deve ser tratada de forma diferenciada do ensino presencial “procurando encurtar a distância física através da comunicação que as tecnologias proporcionam a professores e alunos”.

Assumpção, Castro e Chrispino (2018) analisaram a experiência do Consórcio Cedererj/Fundação Cecierj que é um dos pioneiros em educação a distância no Brasil e que se localiza no estado do Rio de Janeiro e que provê um panorama geral sobre as Políticas Públicas em educação superior a distância levando em consideração as legislações, regulamentação, principais características e as aspectos gerais, e concluiu que o Consórcio Cedererj pode ser considerado um caso de sucesso em EaD e que está contribuindo positivamente para a ampliação da inclusão social no país.

2.2. Sustentabilidade na educação do ensino superior

Através da educação ambiental, em meio a tantas possibilidades, faz refletir sobre práticas sociais e o papel dos professores como mediador e transmissor de um conhecimento fundamental para que os alunos obtenham uma base apropriada para entendimento do meio ambiente global e local, da correlação dos problemas e soluções e da importância da responsabilidade de cada um para construir uma sociedade ambientalmente sustentável e planetária mais equitativa (JACOBI, 2003).

Em termos da legislação ambiental construída nacionalmente decorre muito da Educação Ambiental juntamente com o conceito de desenvolvimento sustentável de acordo com Barbieri e Silva (2011). Em seguida à Conferência de Estocolmo no ano de 1972 foram elaborados planos de trabalho com resoluções específicas para o tratamento da educação ambiental, e para isso foi criado o Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA), e um dos resultados das atividades realizadas por este programa foi a aprovação da Carta de

Belgrado em 1975. A Carta de Belgrado instituiu os seguintes elementos primordiais da educação ambiental: (BARBIERI e SILVA, 2011, p.55 e p.56)

1. Conscientização: contribuição para que indivíduos e grupos adquiram consciência e sensibilidade em relação ao meio ambiente como um todo e quanto aos problemas relacionados com ele.
2. Conhecimento: propiciação de uma compreensão primordial sobre o meio ambiente, principalmente quanto às influências do ser humano e de suas atividades.
3. Atitudes: propiciação á aquisição de valores e motivação para induzir uma participação ativa na proteção ao meio ambiente e na resolução dos problemas ambientais.
4. Habilidades: proporcionalização de condições para que os indivíduos e grupos sociais adquiram as habilidades necessárias a essa participação ativa.
5. Capacidade de avaliação: estimulação a avaliação das providências efetivamente tomadas em relação ao meio ambiente e aos programas de educação ambiental.
6. Participação: contribuição para que os indivíduos e grupos desenvolvam o senso de responsabilidade e de urgência com relação às questões ambientais.

Barbieri (2004) afirma que a Lei nº 6.938 de 1981 instituiu a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), que tem como propósito a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental, considerando as condições socioeconômicas, segurança nacional, proteção e dignidade da vida humana.

Adicionalmente, a partir da Lei nº 9.795/99, com aprovação em 1999, foi criada a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Em seu Art. 2º, traz que a educação ambiental é “um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” (BRASIL, 1999).

Os problemas ambientais são complexos e não serão resolvidos somente com medidas educativas, mas certamente a universidade pode contribuir para a mudança da realidade ambiental. Acredita-se que a universidade é um local privilegiado, e que pode colaborar com a geração de uma cultura que estimule práticas, atitudes e comportamentos positivos em relação ao ambiente (GUIMARÃES, TOMAZELLO, 2003). Existe uma preocupação com a formação dos professores e a dimensão ambiental, como mostra a Lei nº 9.795/99, em seu Art. 11º,

A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

Parágrafo Único - Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999).

Portanto, a educação ambiental é definida Pela Lei nº 9.795/99 e definida em seu Art. 1º como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

A EA é importante em todas as áreas, mas “para um curso de administração que forma profissionais cujas decisões são geradoras de impactos significativos sobre o meio ambiente físico, biológico e social, a EA deve propor um distanciamento tanto da postura tradicional de fechar os olhos aos problemas socioambientais, ou atender apenas às exigências legais quando inevitáveis, quanto do ambientalismo extremado que inviabiliza as atividades produtivas” (BARBIERI, 2004, p. 942).

Guimarães e Tomazzello (2003) defendem a inclusão de educação ambiental á formação de professores em qualquer área de especialização, devendo-se ter contato com questões ambientais, o que possibilitará a compreensão sobre o assunto e a possibilidade de propostas de ação da sua didática escolar.

Contudo, para atingir esta finalidade, algo precisa ser alterado, “quer a nível curricular, quer a nível das práticas, tornando-se, para tal, necessário uma transformação do modo de pensar e de agir no quotidiano escolar” (FREIRE, 2007, p. 143). Segundo Freire (2007), a educação tem papel fundamental, mas é essencial um maior investimento a nível da formação de professores e da investigação.

Hoje o aluno é preparado na escola para uma sociedade global, incentivando alunos que possuem enorme diversidade de culturas e valores, o que requisita “uma mudança de paradigma e associar a investigação à prática lectiva” (FREIRE, 2007, p.150). Por isso, é necessário que jovens professores aprendam e tenham uma perspectiva investigativa para se atentar a sua didática apresentada e os seus resultados investigados. Para tal, é imprescindível uma nova postura, de modo a dar poder aos professores e também se encarregar de sua própria trajetória profissional (FREIRE, 2007).

Nos últimos anos os países estão tomando medidas contínuas para a sustentabilidade em todos os níveis e setores, principalmente incluir a educação ambiental no currículo do ensino superior, e principal desafio tem sido a ambivalência e diversidade da definição de sustentabilidade do currículo. “A maioria das instituições de ensino superior tem conseguido apenas pequenos avanços incrementais na direção do fortalecimento de uma agenda educacional para a questão da sustentabilidade, confrontadas com a complexidade, bem como com uma incorporada resistência à mudança” (JACOBI, RAUFFLET e ARRUDA, 2011, p.32).

Araujo e Bizzo (2005) afirmam que diante da complexidade e dinamismo das questões, para o discurso da sustentabilidade no processo educativo é fundamental que o modelo de formação de professores seja apoiado na reflexão da própria prática, com o objetivo de solucionar os problemas desta, inclusive conceituais, e que o currículo do professor seja indissociável do currículo dos alunos, assim como sua própria formação.

2.3. Principles of Responsible Management Education

O Principles of Responsible Management Education (PRME) foi criado a partir da Organização das Nações Unidas (ONU) no ano de 2007, com o propósito de desenvolver uma plataforma de engajamento global para instituições de ensino que seja baseada nos princípios do Pacto Global da ONU (History, 2018).

Nos últimos anos, o debate sobre sustentabilidade tem ganhado força, o que proporcionou diversas iniciativas de diferentes organizações com o objetivo de preservação do meio ambiente. Esses debates incentivaram também as instituições de ensino superior a refletir sobre o seu papel e adotar práticas com o intuito de criar campi universitários social e ambientalmente responsáveis (LAHAISE, POZZEBON, 2010).

Desta forma, estes princípios apresentam os principais elementos e diretrizes da chamada gestão responsável (GR): responsabilidade, ética e sustentabilidade. São descritos também os principais elementos que constituem o Principles for Responsible Management Education (PRME), iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para o fomento e desenvolvimento da GR. Além disso, os autores relatam as experiências do PRME no Brasil e no mundo e, principalmente, os resultados do congresso realizado no Brasil, em setembro de 2017, no qual se discutiu o tema em diversas perspectivas. (JUNIOR, Hourneaux Flávio; CALDANA, Ferreira Cristina Adriana, São Paulo, 2017).

Segundo Fiates et al. (2012, p.13), “a missão da iniciativa dos seis princípios propostos no PRME consiste em estimular e apoiar, em nível mundial, a educação, a investigação, a inovação e o empreendedorismo na área da gestão responsável”. O PRME segue seis princípios básicos, que devem orientar a atuação das Instituições de Ensino Superior signatárias:

Quadro 1 - Os seis princípios do PRME.

Princípio	Enunciado
1.Propósito	Desenvolver as capacidades dos alunos para serem futuros geradores de valor sustentável para as empresas e a sociedade em geral e trabalhar para uma economia global inclusiva e sustentável.
2.Valores	Incorporar em atividades acadêmicas e currículos os valores da responsabilidade social global como retratado em iniciativas internacionais, como o Pacto Global das Nações Unidas.
3.Metodologia	Criar estruturas de ensino, materiais, processos e ambientes que possibilitem experiências de aprendizagem eficazes para a liderança responsável.
4.Pesquisa	Participar de pesquisas conceituais e empíricas para avanço da compreensão sobre o papel, dinâmica e impacto das corporações na criação de valor social, ambiental e econômico sustentável.
5.Parcerias	Interagir com os gestores das corporações de negócios para ampliar o conhecimento sobre seus desafios no cumprimento responsabilidades sociais e ambientais e explorar abordagens conjuntamente eficazes para enfrentar esses desafios.
6.Diálogo	Facilitar o diálogo e apoiar o debate entre educadores, estudantes, empresas, governos, consumidores, mídia, organizações da sociedade civil e outros grupos interessados sobre questões críticas relacionadas à responsabilidade social global e sustentabilidade.

Fonte: PRME Chapter Brazil (2015a, 2015b, 2015c, 2015d, 2015e, 2015f).

3. METODO

3.1. Caracterização da Pesquisa

O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa com natureza explicativa ou causal. O método quantitativo se particulariza devido ao fato de quantificar os dados provenientes da coleta de informações juntamente com seu tratamento através de técnicas estatísticas. Esta pesquisa utilizou análise descritiva para construir os resultados.

A estatística descritiva utiliza números para descrever fatos. Para a coleta de dados realizou-se uma *survey*. O período de aplicação do questionário compreendeu os meses de setembro, outubro e novembro de 2018 e teve um total de 164 respostas válidas. Utilizou-se uma planilha eletrônica Excel® 2016 da Empresa Microsoft para a tabulação dos dados, por meio de tabelas e gráficos.

Fundamentados pelos conhecimentos e ensinamentos adquiridos por meio do livro: “Métodos de pesquisa de administração”, descobrimos os seguintes aspectos:

- O que é a pesquisa em administração e como ela se distingue dos demais sistemas de apoio à decisão e dos sistemas de inteligência de negócios;
- Ética na pesquisa em administração; pensando como um pesquisador;
- O processo de pesquisa;
- Esclarecimento da questão de pesquisa por meio de dados secundários e exportação;
- Visão de geral de um projeto de pesquisa;
- Pesquisa qualitativa;
- Estudos de observação;
- Experimentos e levantamentos;
- Mensuração e escalas de mensuração;
- Questionários e instrumentos;
- Amostragem;
- Preparação e descrição dos dados;
- Exploração, exibição e exame de dados;
- Teste de hipóteses;
- Medidas de associação;

- Apresentação de ideias e resultados;
- Dentre outros itens contemplados no apêndice do referido livro.

A leitura e contemplação do mesmo, como referência deste trabalho, deu um norte ainda maior de qual caminho seguir e percorrer ao longo deste. Assim sendo, a parte teórica, bem como o formulário com as questões que foi apresentada aos alunos, e a análise das respostas.

3.2. Instrumento e procedimentos de coleta de dados

O formulário que contém as questões apresentadas aos alunos foi inspirado no Sustainability Literacy Test da Kedge Business School, disponível no site da Organização das Nações Unidas (ONU) em *Sustainable Development Knowledge Platform* (2014), e pode ser encontrado no ANEXO I deste trabalho.

O questionário PRME possui 44 questões de múltipla escolha e foi dividido da seguinte forma:

Questão	Variável
1 a 4	1
5 a 7	2
8 a 11	3
12 a 15	4
16 a 19	5
20 a 29	6
30 e 31	7
32 a 44	8

Tabela 1 – Divisão das variáveis

3.3. Variáveis de pesquisa

O instrumento de pesquisa apresenta as seguintes variáveis do estudo: 1.*founding principles of sustainable development* – princípios de fundamento do desenvolvimento sustentável, 2.*enviroment trends and key figures of global local issues* – tendências ambientais e assuntos chave do contexto local e global, 3.*social trends and key figures of global local issues* – tendências sociais e assuntos chave do contexto local e global, 4.*economy trends and key figures of global local issue*, tendências econômicas ambientais e assuntos chave do

contexto local e global, 5.*organizational governance* – governança organizacional, 6.*human rights and community involvement and development* – direitos humanos e envolvimento e envolvimento da comunidade, 7.*environment* - ambiente, 8.*fair operating practices and labour practices and consumer issues* – práticas operacionais justas e assuntos de consumo e práticas de trabalho.

As variáveis descritas e o questionário não tiveram nenhuma interposição da autora, sendo totalmente desenvolvidas pela escola de negócios Kedge Business School. Em abril de 2014, o questionário foi disponibilizado online no site do PRME para que os alunos da Kedge Business School pudessem respondê-lo de forma anônima.

3.4. Descrição da amostra

A escolha da UFU deve-se ao fato de ela ser associada no projeto PRME e de estar localizada em uma cidade que vem se destacando cada vez mais devido o seu “crescimento acelerado, registrando taxa populacional acima das médias do estado (0,58%) e do país (0,80%)”. E de acordo com a reportagem da globo.com, Uberlândia se mantém como 2ª maior cidade de MG, com fontes segundo IBGE. E a escolha também se deve ao fato de Uberlândia ter se tornado “a maior potência econômica de Minas Gerais, depois da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).” “Na última década, a vertiginosa expansão econômica do município foi beneficiada por algumas características que o diferenciam dos demais.” Entre elas, destacam-se a proximidade com São Paulo, maior mercado consumidor do país, disponibilidade de mão de obra qualificada e infraestrutura urbana adequada para o crescimento ordenado da população.

Além disso, a pesquisadora é discente no curso de graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia que possui duas disciplinas obrigatórias com o tema sustentabilidade; Modelo de negócios ofertada no sétimo período e constituída totalmente de 30 horas teóricas e que “tem como objetivo entender as formas de criação e captura de valor nos modelos de negócios inovadores em divergentes setores da economia e compreender como aplicar a tecnologia da informação para viabilizar esses negócios” e Comportamento do Consumidor, com carga horária de 60 horas, que “tem como objetivo fazer com que o aluno conheça a parte conceitual do marketing, alcançando a compreensão do consumidor, em sua psicologia, em seu processo decisório e nas fontes de influência do seu comportamento.” Comportamento do Consumidor é ofertada no sexto período e possui como pré-requisito a

disciplina Composto Mercadológico com a mesma carga horária (Relatório PRME UFU, 2016, p.24).

A escolha do público respondente do questionário do projeto PRME se deve ao fato que a autora do presente trabalho é estagiária na secretaria de Especialização da FAGEN (Faculdade de Gestão e Negócios) o que de uma certa forma ajudou na comunicação para que eles fizessem a gentileza de responder o questionário, que é bem extenso, e como a Graduação em Administração Pública e Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal e Especialização em Gestão Pública em Saúde possui o seu ensino a distância na Universidade Federal de Uberlândia decidiu-se esses estudantes para o grupo-alvo para a análise do nível de conhecimento desses alunos sobre sustentabilidade.

Os cursos alvos desta pesquisa são ofertados na modalidade a distância, de acordo com indicações e objetivos da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Nesse projeto estão definidos aspectos procedimentais e de organização do curso, de acordo com o que está sendo consolidado como projeto pedagógico de EAD na Universidade de Uberlândia – UFU.

Os cursos de especialização possuem duração de 2 anos e dispõem de polos de apoio presencial, onde se oferece ao aluno estrutura de apoio ao desenvolvimento de suas atividades no curso nas cidades de Araguari, Araxá, Carneirinho, Coromandel, Igarapava, Lagamar, Uberaba e Votuporanga.

O curso de Graduação em Administração Pública tem titulação de bacharelado e teve início em dezembro de 2017 segundo o calendário da UFU e começou oficialmente as aulas em janeiro de 2018, com previsão de término no segundo semestre de 2021 e possui pólos presenciais nas cidades de Araxá, Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas, Carneirinho, Coromandel, Votuporanga e Igarapava.

3.5. Técnica de coleta de dados

A coleta dos dados foi realizada de forma eletrônica pela autora da pesquisa, e contou com a assistência dos coordenadores e tutores do curso de Especialização e da secretária de Graduação em Administração Pública.

O questionário previamente elaborado pelo Projeto PRME foi disponibilizado na internet através do aplicativo Formulários Google, ferramenta que possibilita a coleta de informações de usuários através de uma pesquisa ou questionário personalizado. As informações foram recebidas e conectadas automaticamente a uma planilha que foi preenchida com as respostas da pesquisa e do questionário. O link do questionário foi disponibilizado por

e-mail pela autora e pela secretaria dos cursos dos alunos de graduação e especialização EAD da FAGEN.

3.6. Análise de dados

Inicialmente as 44 questões foram divididas em 8 variáveis. Foi feita a análise descritiva para entender o comportamento dos dados e em seguida foi feita a análise das variáveis, e também analisou a questão que obteve mais respostas certas e a que obteve mais respostas incorretas.

Foi utilizado conceitos de uma pesquisa de *marketing*, desde a parte de metodologia até a análise dos dados, onde tratou as tabelas estatísticas com informações contidas a partir do resultado da pesquisa.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir, são apresentados os resultados provenientes da análise.

4.1. Resultados da pesquisa

As variáveis de estudo foram estabelecidas pelo questionário previamente elaborado pelo Projeto PRME e aplicado aos alunos de graduação e especialização EaD da FAGEN. A pesquisa teve um total de 164 respostas. O gráfico 1 e a tabela 1 apontam a distribuição dos cursos dos respondentes.

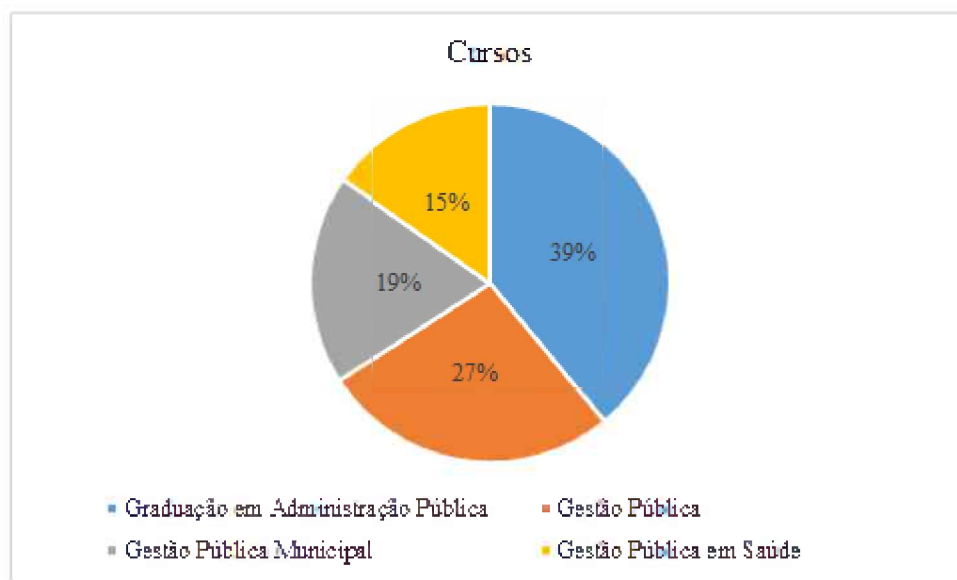


Figura 1 - Cursos

Com o total de 164 respostas, 64 respondentes são alunos de graduação em Administração Pública e 100 são estudantes de especialização, a maior quantidade de respondentes foram os alunos de graduação com 39% e a minoria foi do curso de Gestão pública em saúde, seguido de Gestão Pública Municipal, e os alunos de especialização que mais responderam foram do curso de Gestão Pública.

4.2. Análise dos resultados

Curso	Quantidade de respondentes
Graduação em Administração pública	64
Especialização em Gestão Pública	44
Especialização em Gestão Pública Municipal	31
Especialização em Gestão Pública em Saúde	25
Total	164

Tabela 2 – Cursos

Em relação à variável 1, *founding principles of sustainable development* – princípios de fundamentos do desenvolvimento sustentável, os resultados são exibidos na Figura 2.

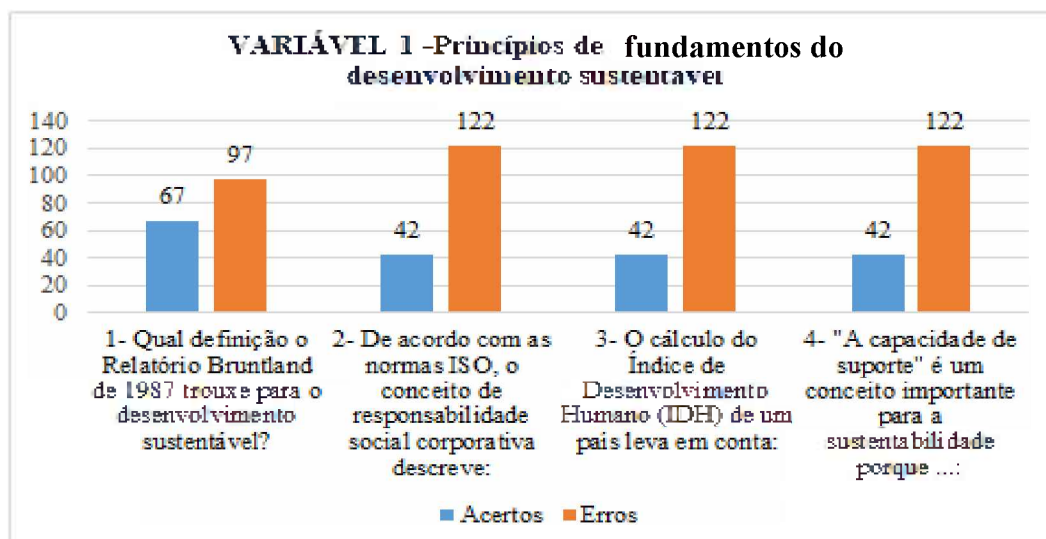


Figura 2 - Resultados da Variável 1 (*founding principles of sustainable development* – princípios de fundamentos do desenvolvimento sustentável)

A primeira variável teve o segundo maior número de acertos, totalizando 42 pessoas, ou seja, 25,61% da amostra total do questionário acertaram todas as questões relativas aos princípios fundamentais do desenvolvimento sustentável. É visível que houve um maior índice de acerto quanto à definição de sustentabilidade do Relatório de Brundtland de 1987, ou seja, conhecem o conceito básico.

Em relação à variável 2, *enviroment trends and key figures of global local issues* – tendências ambientais e assuntos chave do contexto local e global, os resultados são exibidos na Figura 3.

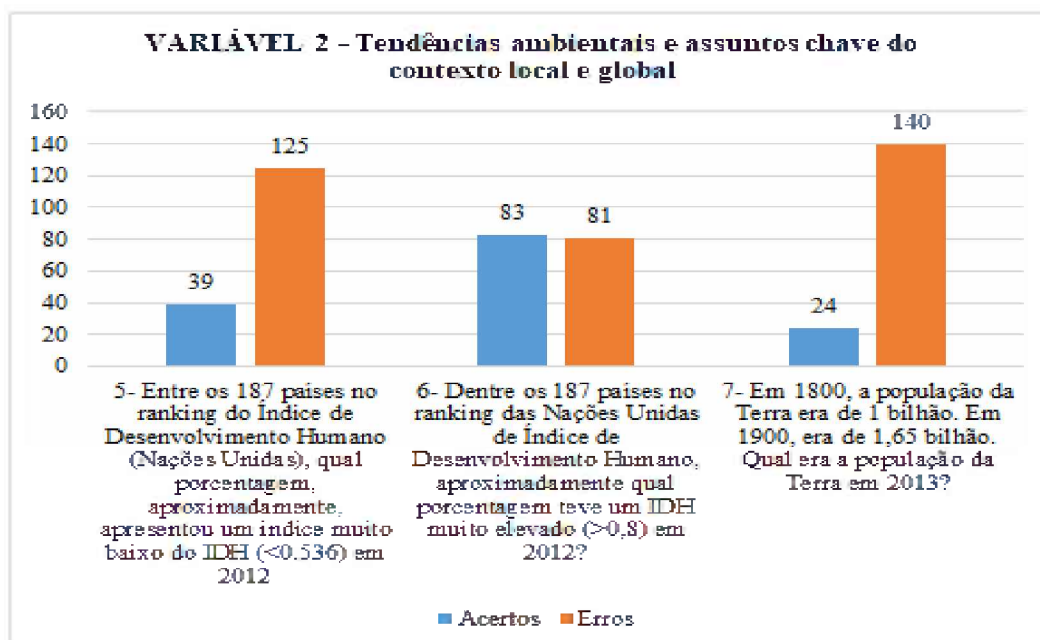


Figura 3 - Resultados da Variável 2 (*environment trends and key figures of global local issues* – tendências ambientais e assuntos chave do contexto local e global)

A variável de tendências ambientais e assuntos chaves do contexto global e local obteve 146 respostas certas, ou seja, 29,67% das questões 5, 6 e 7 totais foram respondidas corretamente considerando os respondentes totais. Somente 5 estudantes acertaram todas as questões da variável 2.

Em relação à variável 3, *social trends and key figures of global local issues* – tendências sociais e assuntos chave do contexto local e global, os resultados são exibidos na Figura 4.

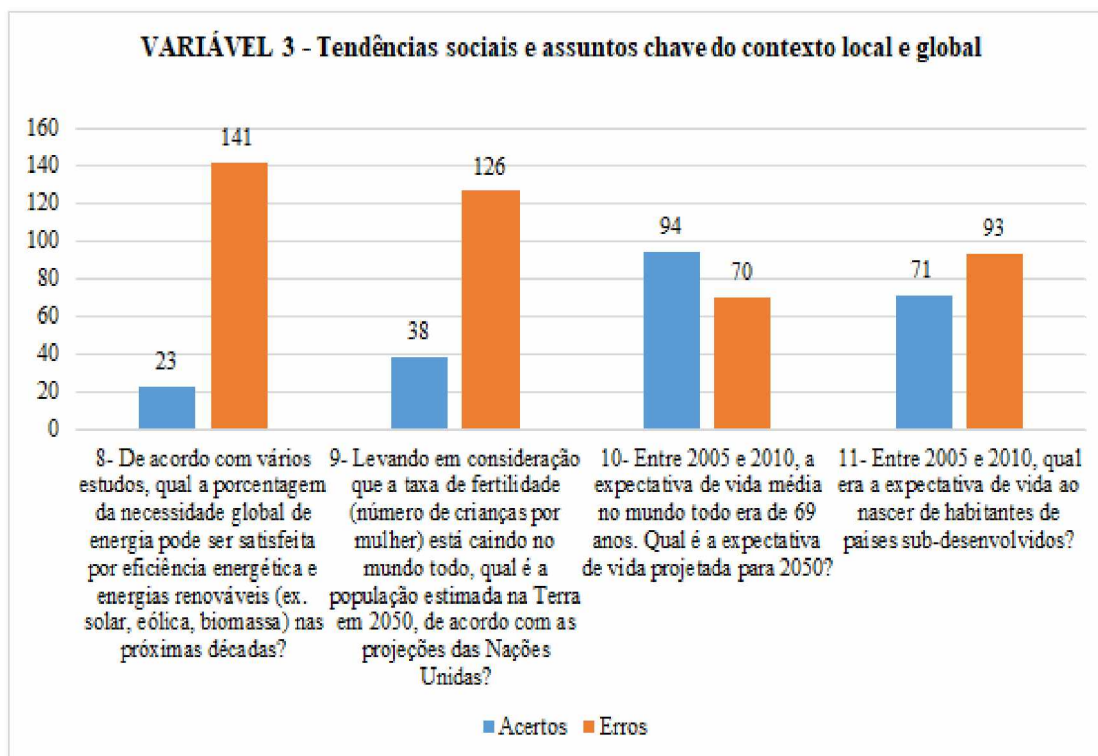


Figura 4 - Resultados da Variável 3 (*social trends and key figures of global local issues* – tendências sociais e assuntos chave do contexto local e global)

A variável 3 teve um número alto de respostas erradas nas duas primeiras perguntas, e as duas últimas (10 e 11) tiveram a quantidade de erros e acertos totais variando entre 22 e 24.

A variável 3 contou com as respostas das questões 8, 9, 10 e 11, nenhum aluno acertou todas as perguntas da variável de tendências sociais e assuntos chave do contexto local e global, e apenas 3 pessoas acertaram até a penúltima questão. A questão 11 obteve 71 respostas corretas totais. E o total de respostas incorretas das perguntas propostas nessa variável foram de 65,55% pela média dos erros considerando os 164 respondentes.

Em relação à variável 4, *economy trends and key figures of global local issue*, tendências econômicas ambientais e assuntos chave do contexto local e global, os resultados são exibidos na Figura 5.

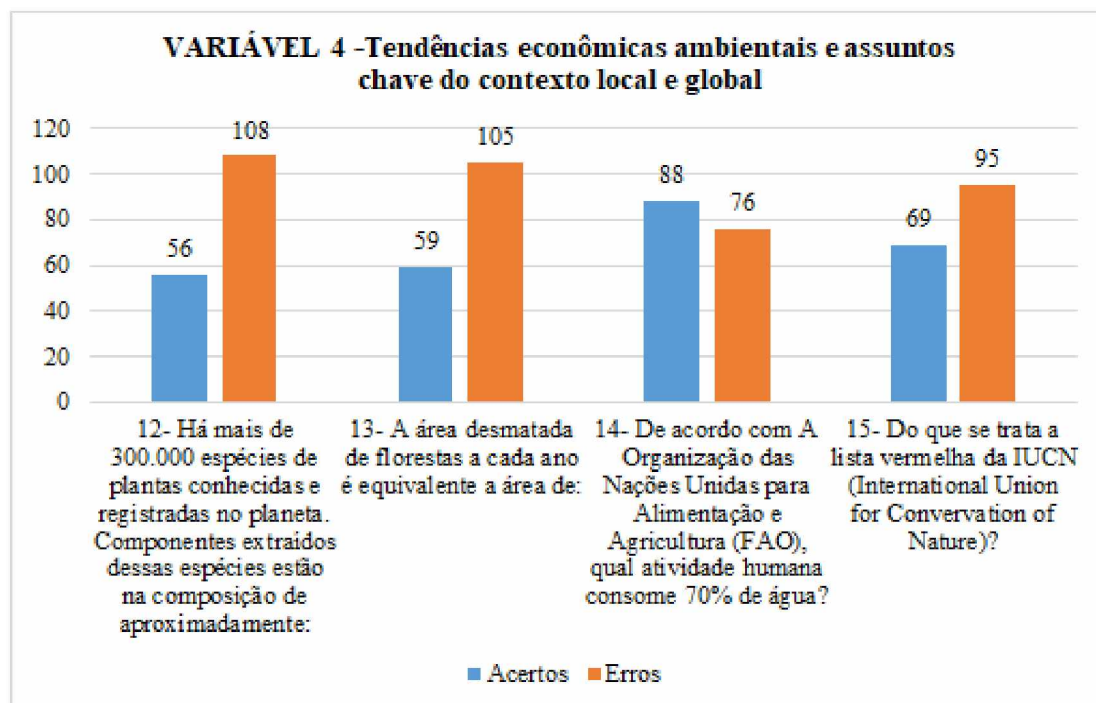


Figura 5 - Resultados da Variável 4 (*economy trends and key figures of global local issue*, tendências econômicas ambientais e assuntos chave do contexto local e global)

A quarta variável obteve um total de 272 respostas certas e 384 respostas erradas nas questões 12, 13, 14 e 15.

O total de 6 alunos acertaram todas as questões contidas na variável 4. A presente variável teve um total de 41,5 respostas corretas e 58,5% de respostas respondidas incorretamente pela média dos erros considerando os respondentes totais.

Em relação à variável 5, *organizational governance* – governança organizacional, os resultados são exibidos na Figura 6.

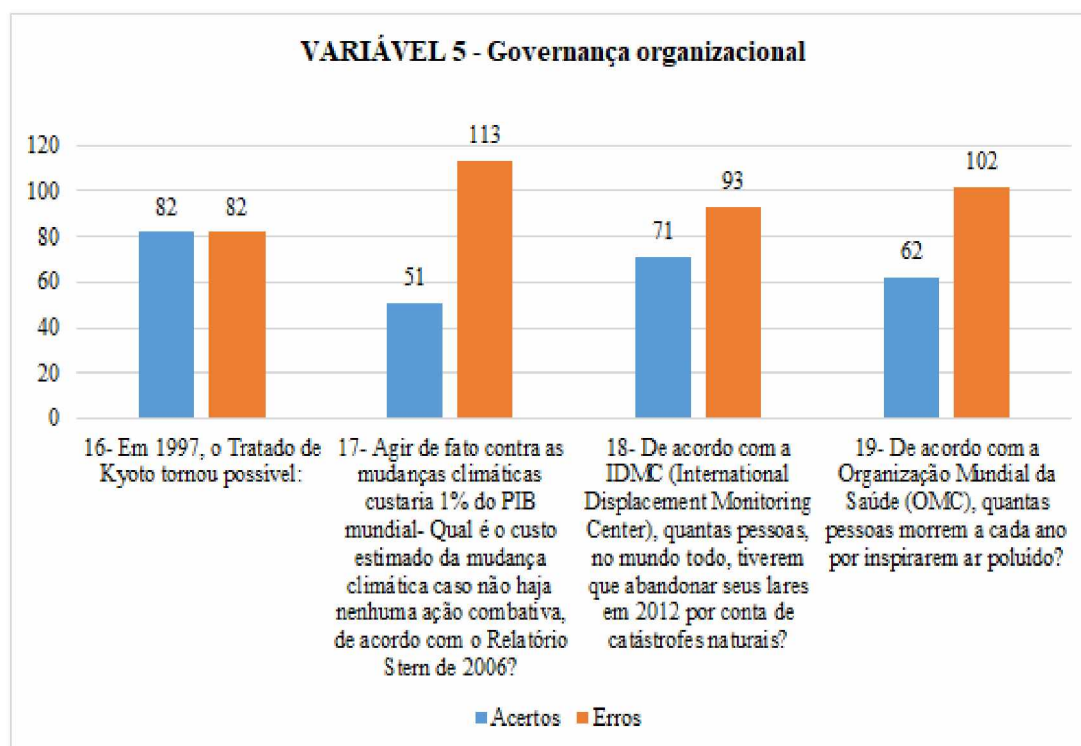


Figura 6 - Resultados da Variável 5 (*organizational governance* – governança organizacional)

No total, 8 pessoas acertaram todas as perguntas contidas na variável 5.

A variável de governança organizacional obteve um total de 266 respostas certas, ou seja, 40,55% foram respondidas corretamente, e 390 respondidas incorretamente, ou seja, 59,45% da amostra total de respondentes.

Em relação à variável 6, *human rights and community involvement and development* – direitos humanos e devolvimento e envolvimento da comunidade, os resultados são exibidos na Figura 7.

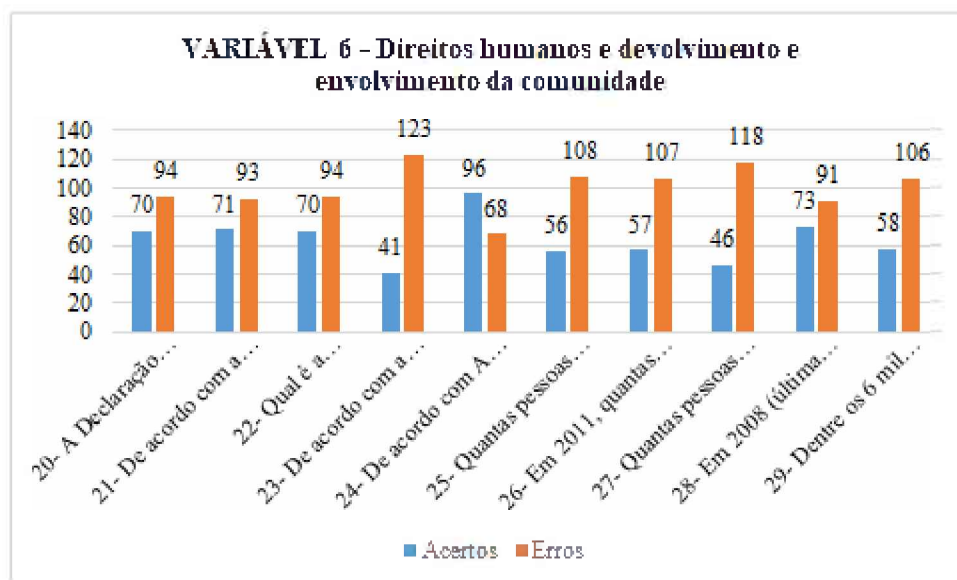


Figura 7 - Resultados da Variável 6 (*human rights and community involvement and development* – direitos humanos e devolvimento e envolvimento da comunidade)

A variável de direitos humanos e devolvimento e envolvimento da comunidade foi a segunda variável com mais perguntas, da questão 20 a 29.

Nenhuma pessoa acertou todas as perguntas da variável 6, e somente 14 pessoas acertaram as questões 20, 21 e 22 e a partir da 23 errou.

Essa variável teve 38,9% de acertos e 61,1% de erros considerando todas as respostas de todas as questões contidas nela e todos os 164 respondentes.

Em relação à variável 7, *environment* - ambiente, os resultados são exibidos na Figura 8.

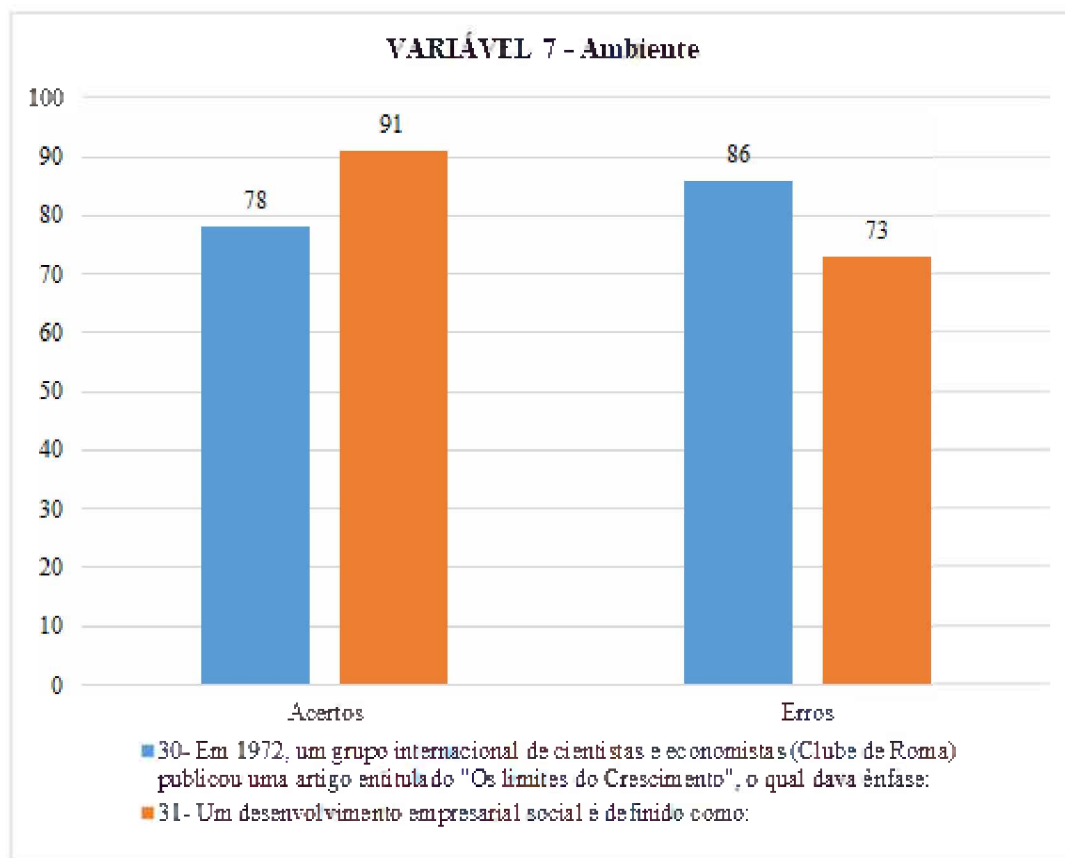


Figura 8 - Resultados da Variável 7 (*environment* - ambiente)

A variável ambiente foi a variável com menor quantidade de questões, ela inclui a questão 30 e 31 do questionário, e foi a variável que apresentou maior número de acertos totais, totalizando 164 respostas certas. Essa variável apresentou 164 respostas erradas, ou seja, a mesma quantidade de erros e a mesma quantidade de acertos totais abrangendo as duas questões. No total, 78 alunos acertaram todas as perguntas da variável 7.

Em relação à variável 8, *fair operating practices and labour practices and consumer issues* – práticas operacionais justas e assuntos de consumo e práticas de trabalho, os resultados são exibidos na Figura 9.

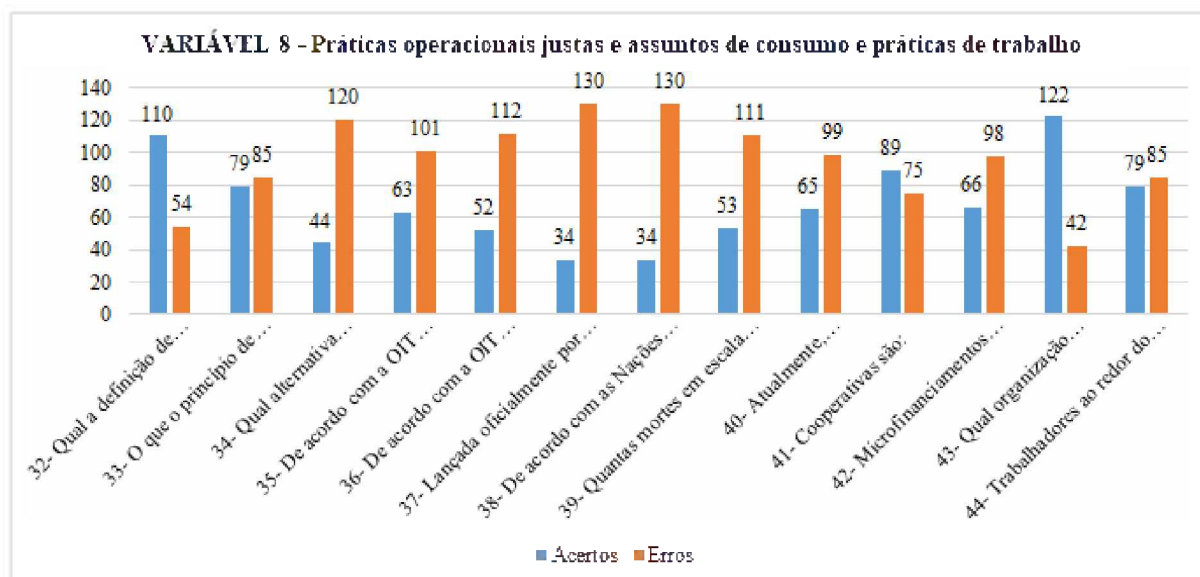


Figura 9 - Resultados da Variável 8 (*fair operating practices and labour practices and consumer issues* – práticas operacionais justas e assuntos de consumo e práticas de trabalho)

Essa variável compreende o maior número de questões, e abrange 13 perguntas, desde a 32 até 44.

Nenhuma pessoa acertou a variável 8 completa, pela análise da questão 32 a 44 somente 4 pessoas acertaram até a pergunta 36. A questão 43 que possui o maior número de respostas corretas, totalizando 122 está contida na variável 8. As respostas das perguntas 37 até a 44 tiveram média de 41,74% de acertos considerando todos os respondentes do questionário.

Em relação à questão do questionário com menor número de acertos.

QUESTÃO 8 - De acordo com vários estudos, qual a porcentagem da necessidade global de energia pode ser satisfeita por eficiência energética e energias renováveis (ex. solar, eólica, biomassa) nas próximas décadas?

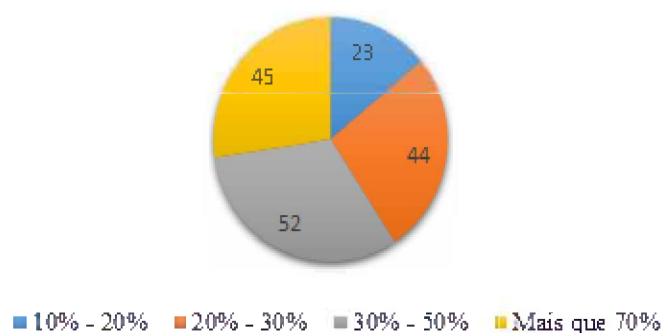


Figura 10 - Questão com menor número de acerto (De acordo com vários estudos, qual a porcentagem da necessidade global de energia pode ser satisfeita por eficiência energética e energias renováveis (ex. solar, eólica, biomassa) nas próximas décadas?)

A questão 8 teve o menor número de acertos considerando todas as 44 questões do questionário, com um total de 23 respostas corretas e 141 respostas erradas, a porcentagem de acerto foi de 14%.

Em relação à questão do questionário com maior número de acertos.

QUESTÃO 43 - Qual organização internacional promove o direito à educação, a proteção ao patrimônio e o estímulo à diversidade cultural?

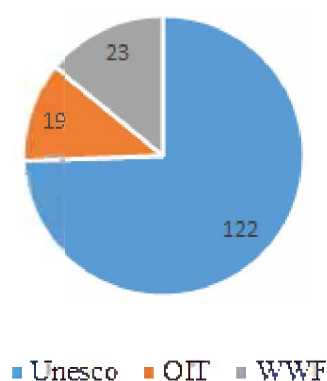


Figura 11 – Questão com maior número de acertos (Qual organização internacional promove o direito à educação, a proteção ao patrimônio e o estímulo à diversidade cultural?)

A questão 43 teve o maior número de acertos considerando todas as 44 questões do questionário, 122 respostas certas e um total de 42 respostas erradas. 74,4% dos respondentes acertaram.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso apresenta a questão problema: Quanto se pode avaliar que os alunos do ensino superior sabem sobre sustentabilidade pelos princípios de educação executiva responsável?

Em geral, a quantidade de acerto dos alunos foi mediana, mas foi surpreendente, visto que aproximadamente 40% acertaram as questões propostas no questionário elaborado pelo PRME. Porém, o nível de conhecimento geral nos assuntos de sustentabilidade está abaixo da média. A variável “Ambiente” foi a que os estudantes demonstraram ter mais conhecimento, seguida da primeira variável “Princípios de fundamento do desenvolvimento sustentável”, a variável “Governança organizacional”, depois “tendências econômicas ambientais e assuntos chave do contexto local e global”, e “tendências ambientais e assuntos chave do contexto local e global”.

As variáveis com mais respostas erradas foram “práticas operacionais justas e assuntos de consumo e práticas de trabalho”, depois “direitos humanos e desenvolvimento e envolvimento da comunidade” e em seguida “tendências sociais e assuntos chave do contexto local e global”. As variáveis ligadas às organizações (5 e 8) obtiveram resultados medianos mas, assim mesmo, acima do esperado quando se imagina que a amostra de alunos em EAD deva apresentar índices menores que os alunos do ensino presencial. Dessa forma foi possível discordar de Correia e Queiroz (2018) que o ensino em EAD tende a apresentar piores indicadores, ao menos ao que tange os conceitos de sustentabilidade.

Os maiores índices de erros estão relacionados a aspectos sociais e os maiores índices de acertos a dimensão ambiental.

Os resultados contribuem para o maior aprofundamento dos estudos anteriores (SOARES, ABDALA, CEZARINO, 2017; CEZARINO ET AL, 2015) mostrando que os resultados apresentados de conhecimento em amostras de alunos específicos da área de gestão não apontam diferenças significativas para informações ambientais, nem tampouco para a área de governança e gestão ambiental. Os resultados demonstraram que os estudantes tem baixo

nível de conhecimento a respeito da educação em sustentabilidade, tanto os alunos de ensino presencial quanto os de ensino a distância.

Uma das questões que podem ter influenciado o resultado dessa pesquisa foi a aplicação online do questionário, isso porque, algumas questões tinham suas respostas facilmente encontradas em sites de buscas. Outro ponto a se pensar é que os estudantes eram em sua maioria de pós-graduação que denota maior entendimento e maturidade em relação aos conceitos apresentados. Futuras pesquisas podem analisar esses dados à luz de inferências estatísticas que revelem maiores correlações entre as respostas das variáveis e os perfis dos respondentes e também expliquem os porquês de determinadas respostas serem mais ou menos homogêneas.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, J. C. A educação ambiental e a gestão ambiental em cursos de graduação em administração: objetivos, desafios e propostas. **Revista de Administração Pública**. v. 38, n. 6, p. 919-946, Nov./Dez. 2004.
- Uberlândia se mantém como 2ª maior cidade de mg – Disponível em: <<https://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/uberlandia-se-mantem-como-2-maior-cidade-de-mg-segundo-ibge-confira-levantamento-na-regiao.ghtml>>. Acesso em: 02.11.2018
- ARAÚJO, M. I. O.; BIZZO, N. O discurso da sustentabilidade, educação ambiental e a formação de professores de biologia. **Enseñanza de las ciencias**, numero extra, 2005.
- BARBIERI, J. C.; SILVA, D. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. **Revista de Administração Mackenzie**. Edição Especial. v. 12, n. 3, p. 51-82, Maio/jun., 2011.
- BRASIL. Lei sobre a educação ambiental e a Política Nacional de Educação Ambiental – no 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 22.11 2018.
- FIATES, G. G. S. e outros. Os princípios instituídos pelas Organizações das Nações Unidas para uma educação responsável em gestão: uma proposta inovadora para o ensino de administração. **Revista Eletrônica Estratégia e Negócios**. Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 3-27, jan./abr., 2012.
- FREIRE, A. M. Educação para a sustentabilidade: implicações para o currículo escolar e para a formação de professores. **Pesquisa em Educação Ambiental**, vol. 2, n. 1, p. 141-154, 2007.
- GUIMARÃES, S.S.M. e TOMAZELLO, M.G.C. A formação universitária para o ambiente: educação para sustentabilidade. In: Ambiente e Educação. **Revista de Educação Ambiental da FURG**. v. 08: Fundação Universidade Federal do Rio Grande: Rio Grande/RS, 2003.
- GOOGLE FORMS: Wikipedia. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Google_Forms>. Acesso em: 18.11.2018.
- HISTORY. UNPRME.org, New York, 2018. Disponível em: <<https://goo.gl/VtSteh>>. Acesso em: 10.11. 2018.
- JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**. n. 118, p. 189-205, mar., 2003.
- JACOBI, P. R.; RAUFFLET, E.; ARRUDA, M. P. Educação para sustentabilidade nos curso de administração: reflexão sobre paradigmas e práticas. RAM – **Revista de Administração Mackenzie**. Edição Especial, v. 12, n. 3, p. 21-50, Maio/jun., 2011.

LAHAISE, C; POZZEBON, M. Campi sustentáveis. **Gvexecutivo**, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 30-35, 2010. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/viewFile/23547/22304>. Acesso em: 19.11.2018.

LARA, P. T. R. Sustentabilidade em instituições de ensino superior. **Monografias Ambientais REMOA/UFSM**. v. 7, n. 7, p. 1646-1656. Mar./Jun., 2012.

MAIA, Carmem; MATAR João. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). SUSTAINABLE DEVELOPMENT PRME. **Principles for Responsible Management Education**. 2014. Disponível em: uma escola de negócios signatárias do PRME.

PRME: Sobre o PRME. Disponível em: <<http://prmebrazil.com.br/mod/page/view.php?id=9>>. Acesso em: 10.11.2018.

PRME. **Principles for Responsible Management Education**. Disponível em: <<http://www.unprme.org/index.php>>. Acesso em: 13. 11.2018.

PRME CHAPTER BRAZIL. Relatórios de Sustentabilidade. Disponível em: <<http://prmebrazil.com.br/mod/page/view.php?id=14>>. Acesso em: 02.11. 2018.

PRME CHAPTER BRAZIL. Princípio 1: propósito. 2015a. Disponível em: <<https://goo.gl/Z1fQd5>>. Acesso em: 10.10. 2018.

PRME CHAPTER BRAZIL. Princípio 2: valores. 2015b. Disponível em: <<https://goo.gl/9ZSmWg>>. Acesso em: 10.10. 2018.

PRME CHAPTER BRAZIL. Princípio 3: metodologia. 2015c. Disponível em: <<https://goo.gl/MPNa9Z>>. Acesso em: 10.10. 2018.

PRME CHAPTER BRAZIL. Princípio 4: pesquisa. 2015d. Disponível em: <<https://goo.gl/dmWJ7E>>. Acesso em: 10.10. 2018.

PRME CHAPTER BRAZIL. Princípio 5: parcerias. 2015e. Disponível em: <<https://goo.gl/ePsPbP>>. Acesso em: 10.10. 2018.

PRME CHAPTER BRAZIL. Princípio 6: diálogo. 2015f. Disponível em: <<https://goo.gl/842qnP>>. Acesso em: 10.10. 2018.

Relatório PRME UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS Grupo de Pesquisa e Estudos em Gestão Ambiental. Etienne Cardoso Abdala / Luciana Oranges Cezarino Mara Alves Soares / Vivian Duarte Couto Fernandes. Dezembro, 2014.

Students Knowledge level of sustainability dynamics. Luciana Oranges Cezarino, Etienne Cardoso Abdala, Mara Alves Soares, Vivian Couto Fernandes. Latin American J. Management for Sustainable Development, Vol. 4, No. 1, 2018.

COOPER, D.R. e SCHINDLER, P.S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12.ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

MALHOTRA, N.K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SOUZA, Marcia Maria Previato de (UEM). **Educação a distância: Desafios docentes nesta modalidade de ensino**. Seminário de Pesquisa do PPE. Universidade Estadual de Maringá. Abril, 2010.

MATTAR, F.N. **Pesquisa de Marketing**. 4ºed. 2017

VILAÇA, M.L.C. Educação a Distância e Tecnologias: conceitos, termos e um pouco de história. **Revista Magistro**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 2010.

Uberlândia se destaca como polo econômico: Cidade cresce em ritmo vertiginoso. Disponível em: <http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/117.pdf>. Acesso em: 20.11.2018.

Antônio, Terezinha Damian Pesquisa de marketing. 2. ed. Palhoça : UnisulVirtual, 2011.

ASSUMPÇÃO, G.S; CASTRO, A.C e CHRISPINO, A. **Políticas Públicas em Educação Superior a Distância - Um estudo sobre a experiência do Consórcio Cederj**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.26, n. 99, p. 445-470, abr./jun. 2018.

CORREIA, C.S; QUEIROZ, J.P.G.A. Formação de Professores: Mediação Artísticas e Pedagógica na Modalidade de Ensino a Distância. Educação e Tecnologias: inovação em cenários em transição. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias**. Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância. Junho/Julho de 2018.

JUNIOR, F.H e CALDANA, A.C.F. **Gestão responsável: responsabilidade, ética e sustentabilidade a partir do Principles for Responsible Management Education (PRME)**. Ano 14. Número 27. 2º sem/2017. Organicom.

CEZARINO, L. O.; LIBONI, L. B.; MUNIZ, O. T.; CALDANA, A. C. F. **Conhecimento das dimensões de sustentabilidade em uma escola de negócios signatárias do PRME**. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 12, nº 2, abr-jun/2017, p. 121-137.

CEZARINO, L. O. ; ABDALA, E. C. ; COUTO, V. D. ; SOARES, M. A. . **Descrição do conhecimento de futuros profissionais sobre dimensões de sustentabilidade**. In: Enanpad - Encontro da Associação Nacional de Pós graduação e Pesquisa em Administração, 2015, Belo Horizonte. XXXIX Enanpad, 2015.

MÉTODOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. Sylvia Constant Vergara. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO PRME

1 - Qual definição o Relatório Bruntland de 1987 trouxe para o desenvolvimento sustentável?

- a) Uma forma de desenvolvimento que respeita o meio ambiente.
- b) Uma forma de desenvolvimento que satisfaz as necessidades atuais sem comprometer as necessidades das futuras gerações.
- c) Uma forma de desenvolvimento que contribui em diminuir a pobreza nos países do sul.

2 - De acordo com as normas ISO, o conceito de responsabilidade social corporativa descreve:

- a) A responsabilidade de uma organização pelo o impacto de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, através de um comportamento transparente e ético que contribua para o desenvolvimento sustentável.
- b) A responsabilidade de uma organização de tratar seus funcionários de forma não discriminatória (aparência física, origens sociais e étnicas, estado de saúde, orientação sexual, atividades sindicais, opiniões políticas, crenças religiosas, etc).
- c) A responsabilidade de uma organização pela consequência de suas atividades na mudança climática, refletida em uma estratégia de gestão ambiental.

3 - O cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de um país leva em conta:

- a) A saúde de seus habitantes (esperança de vida)
- b) O padrão de vida de seus habitantes (renda)
- c) O nível de educação de seus habitantes (taxas de matrícula na escola)
- d) Todas respostas anteriores

4 - "A capacidade de suporte" é um conceito importante para a sustentabilidade porque ...

- a) As cidades podem ficar sem espaço para construir novas moradias dentro da área urbana
- b) O crescimento populacional indica que haverá mais pessoas do que capacidade de cultivar alimentos
- c) A demanda de recursos pode exceder os disponíveis
- d) Redes de transporte são capazes de expandir para suportar mais tráfego.

5 - Entre os 187 países no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (Nações Unidas), qual porcentagem, aproximadamente, apresentou um índice muito baixo do IDH (<0.536) em 2012:

- a) 10%
- b) 25%
- c) 50%

6 - Dentre os 187 países no ranking das Nações Unidas de Índice de Desenvolvimento Humano, aproximadamente qual porcentagem teve um IDH muito elevado ($>0,8$) em 2012?

- a) 10%
- b) 25%
- c) 50%

7 - Em 1800, a população da Terra era de 1 bilhão. Em 1900, era de 1,65 bilhão. Qual era a população da Terra em 2013?

- a) Aproximadamente 3 bilhões de pessoas
- b) Aproximadamente 7 bilhões de pessoas
- c) Aproximadamente 10 bilhões de pessoas

8 - De acordo com vários estudos, qual a porcentagem da necessidade global de energia pode ser satisfeita por eficiência energética e energias renováveis (ex. solar, eólica, biomassa) nas próximas décadas?

- a) 10% - 20%
- b) 20% - 30%
- c) 30% - 50%
- d) Mais de 70%

9 - Levando em consideração que a taxa de fertilidade (número de crianças por mulher) está caindo no mundo todo, qual é a população estimada na Terra em 2050, de acordo com as projeções das Nações Unidas?

- a) Aproximadamente 7,5 bilhões de pessoas
- b) Aproximadamente 9,5 bilhões de pessoas
- c) Aproximadamente 15,5 bilhões de pessoas

10 - Entre 2005 e 2010, a expectativa de vida média no mundo todo era de 69 anos. Qual é a expectativa de vida projetada para 2050?

- a) 63 anos
- b) Não haverá mudanças
- c) 76 anos

11 - Entre 2005 e 2010, qual era a expectativa de vida ao nascer de habitantes de países sub-desenvolvidos?

- a) 30 anos
- b) 58 anos
- c) 65 anos

12 - Há mais de 300.000 espécies de plantas conhecidas e registradas no planeta. Componentes extraídos dessas espécies estão na composição de aproximadamente:

- a) 10% dos remédios atuais
- b) 30% dos remédios atuais
- c) 50% dos remédios atuais

13 - A área desmatada de florestas a cada ano é equivalente a área de:

- a) Jamaica
- b) Grécia
- c) Brasil

14 - De acordo com A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (**FAO**), qual atividade humana consome 70% de água?

- a) Agricultura
- b) Indústria
- c) Uso doméstico

15 - Do que se trata a lista vermelha da IUCN (International Union for Conservation of Nature)?

- a) Das espécies ameaçadas de extinção
- b) Das empresas com os maiores níveis de poluição
- c) Dos países com as piores preservações do meio ambiente

16 - Em 1997, o Tratado de Kyoto tornou possível:

- a) Alertar a comunidade internacional a respeito do desprezo das condições de trabalho definidas pela Organização Internacional do Trabalho.
- b) Definir regras de boa conduta em relação à governança corporativa
- c) Definir alvos para redução ou limitação da emissão do gás de efeito estufa

17 - Agir de fato contra as mudanças climáticas custaria 1% do PIB mundial. Qual é o custo estimado da mudança climática caso não haja nenhuma ação combativa, de acordo com o Relatório Stern de 2006?

- a) Menos de 5% do PIB mundial
- b) Entre 5% e 20% do PIB mundial
- c) Mais de 20% do PIB mundial

18 - De acordo com a IDMC (International Displacement Monitoring Center), quantas pessoas, no mundo todo, tiveram que abandonar seus lares em 2012 por conta de catástrofes naturais?

- a) Cerca de 320.000 de pessoas
- b) Cerca de 3,2 milhões de pessoas
- c) Cerca de 32 milhões de pessoas

19 - De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), quantas pessoas morrem a cada ano por inspirarem ar poluído?

- a) Cerca de 200.000 pessoas
- b) Cerca de 2 milhões de pessoas
- c) Cerca de 20 milhões de pessoas

20 - A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pela Assembleia Geral da ONU no dia 10 de Dezembro do ano de:

- a) 1919
- b) 1948
- c) 1987

21 - De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, o conceito "trabalho forçado ou compulsório" remete a qualquer trabalho ou serviço o qual é exigido de qualquer pessoa através de ameaças de punição, além de remeter a pessoas que não se voluntariaram para o trabalho, não foi por seu consentimento ou livre arbítrio. Em 2012, quantas pessoas no mundo todo sofreram com o trabalho forçado?

- a) Cerca de 2 milhões
- b) Cerca de 20 milhões
- c) Cerca de 200 milhões

22 - Qual é a porcentagem da população mundial que não tem acesso ao saneamento básico?

- a) 37%
- b) 65%
- c) 90%

23 - De acordo com a Organização Mundial da Saúde 34 milhões de pessoas eram soropositivas em 2011. Qual é a porcentagem que teve acesso ao tratamento anti-retroviral?

- a) Menos de 5%
- b) Menos de 25%
- c) Mais de 50%

24 - De acordo com A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (**FAO**), qual a proporção de comida produzida mundialmente em 2011 foi desperdiçada ou perdida antes de ser consumida?

- a) Menos de 10%
- b) Um terço
- c) Mais de 70%

25 - Quantas pessoas foram acometidas pela fome no mundo em 2010?

- a) Cerca de 90 milhões
- b) Cerca de 300 milhões
- c) Cerca de 900 milhões

26 - Em 2011, quantas pessoas no mundo todo estavam acima do peso ou obesas?

- a) 15 milhões
- b) 150 milhões
- c) 1,5 bilhão

27 - Quantas pessoas no mundo todo não teve acesso à água potável em 2012?

- a) Cerca de 8 milhões
- b) Cerca de 80 milhões
- c) Cerca de 800 milhões

28 - Em 2008 (última atualização de dados), 1,29 bilhão de pessoas viviam na extrema pobreza (com menos de US\$1,25 por dia). Desde de 1999, esse número tem:

- a) Diminuído
- b) Estagnado
- c) Crescido

29 - Dentre os 6 mil idiomas falados atualmente ao redor do mundo, quantos deles desaparecerão até o final do século XXI se nada for feito para mantê-los? (Estimativa cedida pela UNESCO)

- a) 10%
- b) 50%
- c) 80%

30 - Em 1972, um grupo internacional de cientistas e economistas (Clube de Roma) publicou um artigo intitulado "Os limites do Crescimento", o qual dava ênfase:

- a) Nos perigos econômicos do crescimento da corrupção
- b) Nos perigos econômicos da distribuição da riqueza
- c) Nos perigos ambientais e ecológicos do crescimento econômico e demográfico

31 - Um desenvolvimento empresarial social é definido como:

- a) Criar e sustentar negócios que almejam resultados social e/ou ambientalmente positivos enquanto gera retornos financeiros.
- b) Criar e sustentar um negócio beneficente baseado em fundos públicos e privados.
- c) Criar e sustentar uma organização sem fins lucrativos que almeja entregar resultados sociais e ambientais positivos.

32 - Qual a definição de “corrupção”?

- a) Corrupção é o ato de oferecer ou receber qualquer presente, empréstimo, dinheiro, recompensa ou outra vantagem para ou de alguma pessoa com aspiração de fazer algo ilegal ou desonesto.
- b) Corrupção é o ato de ameaçar uma pessoa cuja finalidade é fazer com que outros cometam atos desonestos ou ilegais.
- c) Corrupção é o ato de oferecer ou receber qualquer presente, empréstimo, dinheiro, recompensa ou outra vantagem para ou de alguma pessoa com aspiração de apoiar uma causa social.

33 - O que o princípio de contabilidade evoca?

- a) Fornecer informações para melhorar a reputação de uma organização.
- b) Fazer referência a leis a fim de esclarecer as políticas de uma empresa.
- c) Um estado de ser responsável perante decisões e atividades de gestores da empresa, autoridades legais e, de maneira geral, seus *stakeholders*.

34 - Qual alternativa representa uma plataforma usada por empresas e outras organizações para se comunicarem com seus stakeholders acerca de Responsabilidade Social Corporativa (CSR)?

- a) SPI (Sistema de Iniciativa de Performance)
- b) AER (Relatório Anual Econômico)
- c) CDM (Mecanismo de Desenvolvimento “Limpo”)
- d) GRI (Relatório de Iniciativa Global)

35 - De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), o conceito de “trabalho infantil” designa todo tipo de trabalho que priva a criança de sua infância, seu potencial e sua dignidade e que é prejudicial ao seu aprendizado escolar, saúde e desenvolvimento físico e mental. Quantas crianças (5-17 anos) foram afetadas por este problema mundial em 2012?

- a) Menos de 2 milhões de crianças
- b) Cerca de 20 milhões de crianças
- c) Mais de 200 milhões de crianças

36 - De acordo com a OIT (Organização Internacional do Trabalho), qual a região mundial em que há o maior índice de trabalho infantil?

- a) América Latina
- b) África Subsaariana
- c) Ásia-Pacífico

37 - Lançada oficialmente por Kofi Annan em 2000, o Pacto Global das Nações Unidas é uma iniciativa de política estratégica para:

- a) Negócios
- b) ONG's
- c) Governos
- d) Sociedade Civil

38 - De acordo com as Nações Unidas, quantos países do mundo possuem um sistema de proteção social (Seguro Social, Assistência Social, Seguro desemprego, Licença Maternidade)?

- a) 5%
- b) 30%
- c) 70%

39 - Quantas mortes em escala mundial foram associadas ao ambiente de trabalho ou a doenças relacionadas ao trabalho em 2012?

- a) Aproximadamente 23.000 pessoas
- b) Aproximadamente 230.000 pessoas
- c) Aproximadamente 2,3 milhões de pessoas

40 - Atualmente, consumidores de aproximadamente 60 países podem comprar produtos de comércio justo. Produtos de comércio justo são:

- a) Produtos acessíveis aos mais pobres
- b) Produtos que não oferecem risco aos consumidores
- c) Produtos que tem garantia de direitos aos produtores e trabalhadores marginalizados

41 - Cooperativas são:

- a) Empreendimentos cooperando com autoridades públicas
- b) Empreendimentos com vários proprietários
- c) Empreendimentos sob posse e controle dos próprios membros que os servem

42 - Microfinanciamentos permitem:

- a) Que pequenos investidores ajudem a tirar os mais pobres da pobreza
- b) Que pessoas sem créditos tenham recursos para começar e/ou desenvolver seus empreendimentos
- c) Ambas as respostas A e B

43 - Qual organização internacional promove o direito à educação, a proteção ao patrimônio e o estímulo à diversidade cultural?

- a) UNESCO
- b) OIT
- c) WWF

44 - Trabalhadores ao redor do mundo encaram uma variedade de injustiças sociais, desde remunerações que mantêm as pessoas na pobreza até insegurança nas condições de trabalho. Para ajudar a melhorar as condições para esses trabalhadores, consumidores podem:

- a) Apoiar corporações que desencorajam trabalhadores a fazerem parte de Sindicados
- b) Comprar os produtos mais novos para manter abertas fábricas ao redor do mundo
- c) Comprar produtos de companhias que conduzem seus negócios de forma socialmente responsável
- d) Apoiar grandes corporações, porque elas em geral possuem mais dinheiro para pagar seus trabalhadores